

# RT EM FOCO



## Jornada de trabalho, benefícios e reajustes salariais são os temas mais negociados pela indústria

Esta edição do RT em Foco destaca alguns dos principais números das negociações coletivas no Brasil do setor industrial, entre eles:

- Em benefícios e condições de trabalho, as cláusulas mais negociadas tratam de horas extras (61,3%) benefício alimentação (52,9%) e banco de horas (43%);
- O tema mais negociado, no conjunto de benefícios e condições de trabalho, é o da jornada de trabalho;

Saiba mais neste RT em Foco!

### O que mais aparece nas negociações coletivas no Brasil

#### Condições de trabalho e benefícios

Dentre os diversos benefícios e condições de trabalho negociados pelo setor industrial, constantes de acordos e convenções coletivas de trabalho, os dados do Salariômetro/FIPE revelam a forte centralidade para empresas e sindicatos dos temas relacionados à jornada de trabalho e sua flexibilização.

Dados de negociações coletivas de maio de 2025 até abril de 2026  
Fonte: Salariômetro/Fipe

Nesse sentido, cláusulas sobre horas extras aparecem em 61,3% dos registros, enquanto banco de horas alcança 43,0% e adicional noturno 37,0%. Mesmo adicional por tempo de serviço aparece em um a cada 5 instrumentos coletivos de trabalho. Isso reforça a conclusão de que organização do tempo de trabalho e os mecanismos de adaptação da jornada são foco das negociações entre empresas e trabalhadores.

# DESTAQUES DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Principais cláusulas por categoria



No campo dos benefícios ao trabalhador, observa-se elevada presença de cláusulas tradicionais voltadas à proteção social e ao cotidiano dos empregados. O benefício alimentação (vale alimentação, vale refeição ou outros) figura em 52,9% das negociações, seguido pelo auxílio transporte (33,1%), seguro de vida (29,1%), auxílio funeral (24,4%) e auxílio creche (21,6%). O conjunto apresenta os benefícios que têm sido considerados essenciais na composição das condições de trabalho estabelecidas por negociação coletiva.

Também se destacam como elementos relevantes nas negociações coletivas as cláusulas relativas a plano de saúde (20,4%), abono (17,6%) e participação nos lucros e resultados – PLR (14,8%).

## A negociação sobre reajustes salariais

Além da negociação sobre condições e benefícios do trabalho, tradicionalmente o tema que mais consta nos acordos e convenções coletivas é o do reajuste salarial.

Nesse sentido, no ano situado entre maio de 2025 a abril de 2026 a maior parte dos instrumentos coletivos de trabalho negociados pela indústria trouxe reajustes acima da inflação, embora na média em percentuais próximos ao do INPC (na mediana, 1%).

Destaca-se que, em relação ao total, 78,7% dos instrumentos coletivos trouxe reajuste acima da inflação. Por outro lado, 6,7% previram reajuste abaixo do INPC. O restante, 14,6%, reajustou no mesmo índice do INPC.

### INDÚSTRIA APARECE ENTRE OS DESTAQUES DE GANHO REAL

Reajuste real por seção da CNAE – Dados vigentes



DESTAQUES POR SETOR		
Seção CNAE	Reajuste Real Mediano	Reajuste Real Médio
C8 – Metalurgia	1,3%	1,2%
C3 – Papel, celulose e produtos de madeira	1,0%	1,2%
C1 – Alimentos, bebidas e fumo	0,9%	1,0%
G – Comércio; reparação de veículos e motocicletas	1,0%	1,2%
F – Construção	1,3%	1,3%
C9 – Fabricação de móveis	1,8%	1,8%
MÉDIA GERAL Todas as seções	1,0%	1,2%